

O IDOSO EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA: O OLHAR DA ENFERMAGEM

*Patrícia Cristina da Silva, *Roberta Vieira de Paiva, *Gerliane Dias Santos, *Taiene Soares, *Eleni Pereira da Silva e *Samuel Antônio de Souza.

**Carlos Eduardo da Silva Marinho.

* Acadêmicos de Enfermagem

** Professor das Faculdades Integradas Asmec

gerlyany@hotmail.com, patriciacsilva34@hotmail.com

Faculdades Integradas ASMEC, UNISEPE União das Instituições de Serviços, Ensino e Pesquisas Ltda. Departamento de Enfermagem.

Descritores: Idoso, Idoso de 80 anos ou mais, Saúde do Idoso

Introdução

No Brasil, devido ao avanço na área da saúde e a redução da natalidade, a expectativa de vida vem aumentando. Em 2025, teremos uma população idosa aproximadamente 30 milhões de pessoas o que equivale a 15% da população

A Organização Mundial de Saúde considera idosa a pessoa com 60 anos ou mais para países em desenvolvimento.

Com o aumento da população idosa e a falta de suporte familiar, alguns idosos, muitas vezes, são levados para uma Instituição de Longa Permanência (ILP).

A ILP é um estabelecimento com recursos adequados para receber idosos, com uma equipe multiprofissional no intuito de atender as necessidades no cuidado a saúde, higiene, alimentação, lazer, repouso, além de outras atividades.

Sendo assim, realizamos um estudo de caso com objetivo de avaliar o estado de saúde de um idoso e sua rotina em uma ILP.

Resultados

Iremos apresentar os resultados referentes ao estudo de caso da Sr.^a L.F.M. de 101 anos. Realizamos consulta de enfermagem no intuito de levantar dados para avaliar a saúde da paciente e sua vivência na ILP.

A paciente apresenta cardiopatia que não compromete sua vida cotidiana, esquecimento no uso contínuo do medicamento, dor na coluna

lombas devido à idade centenária, sedentarismo, fumante desde adolescência e deambula com auxílio de muletas.

Foram feitas as prescrições de enfermagem para os problemas e diagnósticos levantados na consulta de enfermagem e exame físico.

Considerações Finais

Salientamos que as políticas públicas devem desenvolver ações voltadas para atender a demanda crescente dos idosos, incentivando os familiares a cuidarem de seus entes queridos até o fim, ainda que eles sejam um obstáculo para muitos.

Concluimos que é dever das organizações competentes fiscalizar as instituições fazendo cumprir a lei do Estatuto do Idoso, pois o envelhecimento é um processo natural do ser humano, lento e que pode ser retardado mais nunca evitado.

Referências

- SILVA, M. C. **O processo de envelhecimento no Brasil: desafios e perspectivas**. Rio de Janeiro, v. 8, n. 1, 2005. Disponível em: www.revista.unati.uerj.br/scielo. Acesso em 29 set. 2013.
- DOENGES, M., E. ; MOORHOUSE, M., F.; **Diagnóstico de enfermagem: Intervenção/Prioridade/ Fundamentos**, Guanabara Koogan 10ª ed., 2010.
- CAMARARO, A., A; KANSO, S. **As instituições de longa permanência para idosos no Brasil**. Revista brasileira, 2010, vol. 27, n 1, p. 232-235. Disponível em: www.scielo.com. Acessado em 25/09/13 às 22h47min.